

Conteúdos de química abordados nos objetos de aprendizagem disponíveis na Internet.

Andressa F. Mendonça (IC)¹; Blyeny H. P. Alves (FM/PG)^{1,2}; Lenilson O. P. Silva (IC)*¹; Vanessa F. Santos (IC)¹

*lenilson.1990@yahoo.com.br

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás-Campus Itumbiara, Av. De Furnas, nº 55, Village Imperial, CEP: 75524-000, Itumbiara – GO. ²Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Química.

Palavras Chave: *objetos de aprendizagem, conteúdos de química, ensino de química.*

Introdução

A formação escolar vem revestida atualmente de novas tarefas e deveres. Preparar o indivíduo para conviver em uma sociedade informatizada e competitiva, numa época que requer dos indivíduos, além das habilidades lingüísticas, o domínio do conhecimento científico e tecnológico é um dos desafios dos educadores. A geração que está hoje no Ensino Médio é formada por jovens que tem um acesso cada vez maior às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). A facilidade que esses jovens têm em usar as inúmeras ferramentas disponíveis, principalmente no que diz respeito à Internet, cresce a cada dia. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia, presente no cotidiano da sociedade, reflete-se também nas escolas, exigindo que novas tecnologias sejam inseridas no setor educacional. Para isso, o governo brasileiro instituiu o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) (MEC,1997)¹, cuja atribuição principal é a de introduzir o uso das TIC nas escolas da rede pública, com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na educação básica. Este trabalho tem como objetivo demonstrar os conteúdos abordados nos objetos de aprendizagem disponíveis na internet.

Resultados e Discussão

O uso de recursos computacionais na educação tem adquirido grande importância, já que se faz presente em todos os setores da sociedade em escala universal.

Foram consultados cinco sites que disponibilizam algum tipo de objeto de aprendizagem, com isso, foram encontrados alguns OA que simulam ou reproduzem experimentos, o que proporciona aos professores trabalhar em um ambiente que possibilita aos estudantes acompanhar experimentos mesmo em escolas que não possuem um laboratório de ciências, que possa ser utilizado em sala de aula. Foi observado, principalmente, o conteúdo abordado pelos mesmos.

Em análises aos sites pode-se notar que todos os sites consultados abordam os conteúdos de história da química e a tabela periódica.

Outros conceitos muito abordados são os de soluções ácidas e básicas, medidas de pH, equilíbrio químico, química orgânica (principalmente na área de alimentos) e química inorgânica (propriedades dos metais, de alguns sais, entre outros). Em relação a esses conteúdos dos cinco sites consultados, quatro os abordam.

O conteúdo menos citado é a parte de eletricidade, principalmente na parte de pilhas. Dos sites consultados apenas um disponibiliza algum objeto de aprendizagem a seu respeito.

Conclusões

Com esses dados pode-se concluir que, ainda se tem uma grande preocupação com o aprendizado da tabela periódica, este que é um dos conteúdos mais importante da química e o mais dito como complicado e difícil por parte dos alunos.

Agradecimentos

Ao IFG – Campus Itumbiara.
Ao IFG pela bolsa concedida.

¹ BRASIL. MEC, Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=462>. Acesso em: 15 out. 2009.